



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aspectos Históricos e Geográficos.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.



RIO DE JANEIRO

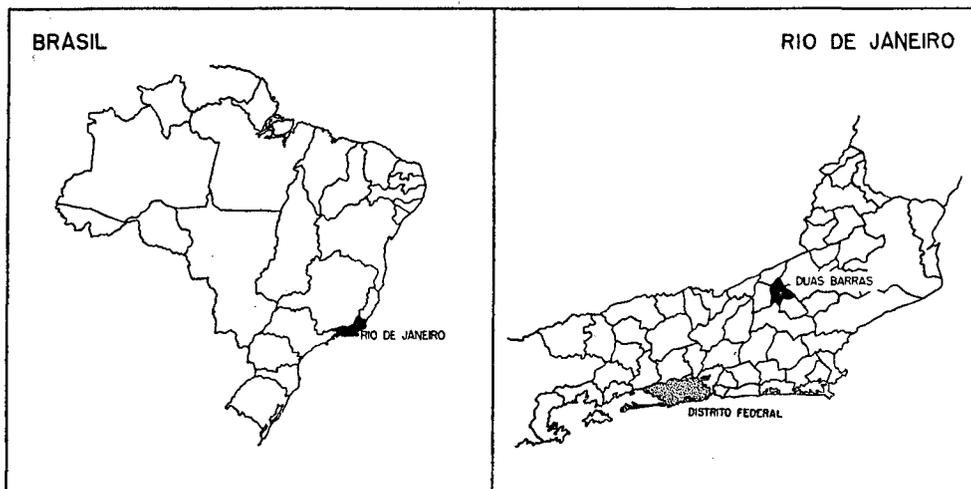
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

MUNICÍPIO DE DUAS BARRAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 326 km²
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 0,78

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 10 494 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 0,51

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 21°59'00" Longitude: W. Gr. 42°31'30"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 113 km
Rumo em relação à Capital do Estado: NNE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	4
Distritos Componentes	5
Descrição do Território	5

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	9
Transportes	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	10
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	10
Assistência Médico-Sanitária	10
Ensino Primário Fundamental Comum	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	11
Finanças Municipais	11

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	15
Censo Agrícola	17



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I. B. G. E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I. B. G. E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

O atual Município de Duas Barras, cuja área se estende por 326 km² (qüinqüênio 1944-1948), constituiu-se com território desmembrado do Município de Cantagalo.

O primeiro núcleo de população, do qual se originou o Município, formou-se em princípios do século XIX, na localidade denominada "Fazenda Tapera", doada pelo padre Francisco José de Oliveira à Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, onde os primeiros colonos ergueram uma capela dedicada à padroeira da Irmandade citada. Tal doação se verificou no dia 5 de dezembro de 1834.

A princípio a pequena povoação só exigia, para perfeita regularização da vida religiosa e da vida civil, a presença periódica do capelão. Era o período inicial, o período de formação, no qual os centros de que resultariam as cidades, apenas se esboçavam.

Em tôrno à pequenina capela, na esfera a que se estendia a sua influência, não se contavam de início, mais do que raros fogos, ranchos, casas de palha ou de pau a pique, destinados a oferecer abrigo a boiadeiros e viajores.

Em 23 de dezembro de 1836, estando a população da novel localidade suficientemente condensada e crescida, foi dada ao seu núcleo a categoria de curato, por força de uma lei que tomou o n.º 68. O texto dessa Lei era o seguinte: "Art. 1.º — A Capella de Nossa Senhora da Conceição, filial da freguezia do Santissimo Sacramento da Villa de Cantagallo, é declarada — capella filial curada".

O lugar, antes só procurado por circunstâncias fortuitas ou apenas periodicamente, possuía, então, uma população estável permanente.

Vinte anos mais tarde, devido ao progresso verificado na região, foi a localidade elevada à categoria de Freguezia, por força do Decreto provincial n.º 902, de 24 de outubro de 1856, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Duas Barras do Rio Negro, com sede na povoação de Tapera.

Segundo consta, as despesas realizadas com a construção da matriz dessa freguesia, foram custeadas, quase que exclusivamente, pelo cidadão Francisco Alves Ribeiro.

Pelo Decreto n.º 1 120, de 31 de janeiro de 1859, os limites da freguesia de N. S. da Conceição de Duas Barras, do Município de Cantagalo, ficaram sendo os seguintes: — "Art. 1.º — partindo do alto do morro existente entre as fazendas de Joaquim Luiz Pinheiro e José Maria da Silva Torres, passará a linha divisória pelo alto das vertentes das fazendas de São João e Sant'Anna, compreendendo as fazendas de João Albino Dias da Silva e José Maria da Silva Torres; seguirá pelo espigão que divide as fa-

zendas de José Joaquim da Silveira e Paulino José de Macedo, incluindo aquella; d'ahi procurará o alto da fazenda da viuva de Bento José Velloso, passará pela parte mais elevada das Aguas Claras, alto das vertentes das fazendas de Jequitibá, Santa Theresa e Rozario, alto da fazenda de Estevão José Vidalet, com as vertentes desta; e depois, demandando o alto entre as fazendas do Campo e Seio de Abrahão, abrangerá todas as vertentes do correjo da Lage, pertencentes ás cabeceiras do Rio Negro, d'ahi, abrangendo tambem as vertentes do mesmo correjo até o alto da fazenda denominada de "Maria Germana", seguirá pelo alto da fazenda de Manoel Candido do Amaral e eminencia que divide as fazendas de Anna Dias e David José da Silva; e compreendendo as fazendas deste ultimo, de Ignacio de Sousa Mattos Werneck e de Sabino José de Sant' Anna, irá terminar no alto da serra da finada Anna Joaquina".

Observamos, assim, que a capela, o curato e a matriz, marcaram os diversos períodos da formação municipal de Duas Barras. Ao capelão, ao cura e depois ao vigário e mesmo ao bispo de cada jurisdição, cabia o desempenho de grande número de encargos temporais e civis, ao lado das celebrações, cerimônias e mais officios do culto.

As autoridades civis só apareceram na localidade por volta de 1891, quando o grau de desenvolvimento da povoação permitiu a sua elevação à categoria de vila. O Decreto n.º 233, de 8 de maio de 1891, que criou o Município, estava assim redigido :

"Fica creado o — Municipio das Duas Barras —, que será constituido pelo territorio da freguezia de — Nossa Senhora da Conceição das Duas Barras —, desmembrado do municipio de Cantagallo, tendo por sede a povoação da — Tapera — com a denominação de "Villa das Duas Barras". Desta época em diante, novos horizontes se abriram para os habitantes de Duas Barras.

Em 18 de janeiro de 1915, por efeito da Lei n.º 1 235 foi "transferida a sede do Municipio de Duas Barras para a "Estação de Monnerat" passando a ser: 1.º districto o de Monnerat e 2.º, o de Duas Barras". Com essa deliberação não concordaram os munícipes que, depois de longa e pertinaz campanha conseguiram, em 27 de dezembro de 1923, fôsse revogada a Lei n.º 1 235, voltando a sede do Município à localidade de Duas Barras, onde, até hoje, se encontra situada. Atualmente, Duas Barras se compõe de dois districtos: o da sede, com a mesma denominação do Município e o de Monerá, ambos progressistas e futurosos.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — Por fôrça da Lei ou Decreto provincial n.º 902, de 24 de outubro de 1856, foi criada a freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Duas Barras do Rio Negro. Foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Duas Barras e sede na povoação de Tapera, com território desmembrado do Município de Cantagalo, por efeito do Decreto estadual n.º 233, de 8 de maio de 1891, tendo-se verificado sua instalação no dia 20 de agosto de 1891.

A Deliberação de 29 de julho de 1891 refere-se à criação do distrito de Duas Barras, o mesmo acontecendo com os Decretos estaduais ns. 1 e 1-A, respectivamente, de 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911, o Município de Duas Barras se compõe de 2 distritos: Duas Barras e Monerá.

A sede do Município, por fôrça da Lei estadual n.º 1235, de 18 de janeiro de 1915, foi transferida da vila de Duas Barras para a povoação da estação de Monerá que, posteriormente, foi elevada à categoria de vila em virtude da Lei estadual n.º 1264, de 9 de novembro de 1915. A Lei n.º 1790, de 27 de dezembro de 1923, restabeleceu a sede na vila de Duas Barras, que foi elevada à categoria de cidade por Lei estadual n.º 2335, de 27 de dezembro de 1929.

Na divisão administrativa referente ao ano de 1933, bem como nas divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Município de Duas Barras aparece composto de 2 distritos: Duas Barras e Monerá, assim permanecendo no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, e no Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial para o quinquênio 1939-1943.

O Decreto estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou a divisão territorial para o quinquênio 1944-1948, estabelece o Município de Duas Barras com 2 distritos: Duas Barras e Monerá.

Formação Judiciária: — Segundo as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, Duas Barras é o único termo judiciário da comarca de Duas Barras.

De acôrdo com o Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial para o quinquênio 1939-1943, o termo de Duas Barras, está subordinado à comarca de Cantagalo, assim continuando no quadro da divisão territorial vigente no quinquênio 1944-1948, estabelecido pelo Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943.

DISTRITOS COMPONENTES

1. Duas Barras

2. Monerá

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O relêvo do solo municipal de Duas Barras caracteriza-se por seu aspecto sobremodo acidentado, destacando-se as seguintes elevações: Alto de São Tomé, Alto dos Michéis, Fazenda Boa Vista e Alto do Rosário, respectivamente com as altitudes de 1 130, 1 127, 1 087 e 1 018 metros. Além dessas, seguem-se: serra do Monte Verde, Fazenda Sertão, Vargem Grande, Alto da Pena, Alto do Bananal, serras da Rancharia e do Garrafão, Alto da Ratoeira, Alto da Conceição, Pedra do Chevrand, Alto das Éguas, Pedra do Mota, situada próxima ao centro da sede municipal, Fazenda São Geraldo, Fazenda Campo Belo e Pedra do Galope.

O clima de Duas Barras, que se distingue pela sua salubridade, pode ser qualificado de magnífico, sendo bastante ameno e agradável.

Dentre os rios que banham os vales do território municipal, destacam-se: o Negro e o Macuco; o primeiro atravessa o Município de sudoeste para nordeste, tendo como principal afluente, pela margem esquerda, o rio Resende.

Localizada no rio Negro, dentro do perímetro urbano da sede municipal, encontra-se a cachoeira Conceição do Pinheiro, ou São José, com 14,50 m de altura e descarga utilizada de 0,940 m³/s. Citam-se, ainda, as seguintes: Cachoeira Alta e Córrego Alto, cujas alturas são mais elevadas do que a precedente.

Nas matas existentes em Duas Barras encontram-se vários espécimes de madeiras de lei, sobressaindo: braúna, cedro, carvalho, cabiúna, canela, garapa, guarabu, ingaúna, jequitibá, mangue, murici, peroba, sucupira e vinhático.

No tocante ao reino animal, nota-se a existência de grande número de aves canoras, bem como de animais, destacando-se dentre éstos: Macacos, tatus, lontras, caíditus, capivaras, pacas, cachorros do mato, tamanduás, braçaias, cotias, gatos do mato, etc.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Regimento das Camaras Municipaes ou Lei de 1.º de Outubro de 1928", João Baptista Cortines Laxe — B.S. Garnier, Livreiro-Editor — 1885.
- 2) "Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. do Jornal do Comercio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. — 1926.
- 3) "Cultura de Café no Brasil" volume III — Departamento Nacional do Café — 1945.
- 4) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 5) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 7) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938) — 1939.
- 8) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 9) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	4 990	279 769	1,78
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 6 144 760	428 941 389	1,43
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	964	91 850	1,05
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 2 830 000	218 247 934	1,30
PRODUÇÃO DE CARNE (4)			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	128	265 900	0,05
Suínos.....	1 282	121 938	1,05
Ovinos.....	1	4 754	0,02
Caprinos.....	18	12 864	0,14
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	22 160	39 943 387	0,06
Suínos.....	31 642	2 830 490	1,12
Ovinos.....	15	72 069	0,02
Caprinos.....	180	128 969	0,14
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	105 953	168 150 679	0,06
Suínos.....	191 023	18 866 377	1,01
Ovinos.....	68	323 358	0,02
Caprinos.....	459	621 730	0,07
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	24	10 033	0,24
Veículos a força animada.....	135	25 383	0,53
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (5)			
Estações.....	1	317	0,32
Paradas.....	1	174	0,57
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. — (2) Principalmente: Milho (Cr\$ 5 150 000); Cana de açúcar (Cr\$ 360 000); Feijão (Cr\$ 180 000). — (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 2 500 000); Banana (Cr\$ 240 000). — (4) Gado abatido nos Matadouros Municipais e Postos de Matança. — (5) Servido pela Leopoldina Railway.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Agências postais.....	3	300	1,00
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	—	36	—

MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)

Logradouros públicos.....	15	2 813	0,53
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	15	1 900	0,79
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	98	79 408	0,12
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	96	61 338	0,16
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	—	35 078	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)

Hospitais, casas de saúde, etc.

Estabelecimentos.....	—	156	—
Leitos.....	—	5 794	—
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	2	145	1,38

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	12	1 635	0,73
Corpo docente.....	20	3 851	0,52
Matrícula geral.....	765	162 267	0,47
Matrícula efetiva.....	675	138 560	0,49
Frequência.....	484	100 700	0,48
Aprovações em geral.....	265	51 330	0,52
Conclusões de curso.....	30	6 730	0,45

BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	—	82	—
Jornais e outros periódicos.....	—	90	—
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	—	25	—
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	114 500	70 806 088	0,16
Tributária, total.....	102 000	60 343 945	0,17
Total.....	91 000	45 780 670	0,20
Impostos {			
Predial.....	13 000	20 034 265	0,06
Indústrias e profissões.....	25 500	6 649 765	0,38
Outros.....	52 500	19 096 640	0,27
Taxas.....	11 000	14 563 275	0,08
Patrimonial.....	—	1 595 886	—
Industrial.....	10 500	5 800 307	0,18
Receitas diversas.....	2 000	3 065 950	0,07
EXTRAORDINÁRIA.....	15 500	19 408 612	0,08
TOTAL DA RECEITA.....	130 000	90 214 700	0,14
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	26 600	7 006 490	0,38
Exação e fiscalização financeira.....	28 600	10 018 536	0,29
Segurança pública e assistência social.....	4 470	6 035 972	0,07
Educação Pública.....	10 010	6 120 432	0,16
Saúde pública.....	7 900	8 634 064	0,09
Fomento.....	1 000	578 877	0,17
Serviços industriais.....	2 760	2 259 426	0,12
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviços de utilidade pública.....	37 848	30 447 554	0,12
Encargos diversos.....	10 812	5 996 175	0,18
TOTAL DA DESPESA.....	130 000	90 214 700	0,14

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 55,31% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 25,91 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	Total	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Duas Barras.....	5 618	485	5 133
2. Monerá.....	4 540	270	4 270

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	10 158	1 847 857	0,55
Localização			
Urbana e suburbana.....	755	693 201	0,11
Rural.....	9 403	1 154 656	0,81
Sexo			
Homens.....	5 204	933 439	0,56
Mulheres.....	4 954	914 418	0,54
Idade			
De 0 a 6 anos.....	2 115	394 555	0,54
De 7 a 14 anos.....	2 488	401 155	0,62
De 15 a 19 anos.....	1 175	195 413	0,60
De 20 a 59 anos.....	3 997	778 475	0,51
De 60 e mais anos.....	381	76 629	0,50
De idade ignorada.....	2	1 630	0,12
Estado conjugal			
Solteiros.....	7 196	1 267 412	0,57
Casados.....	2 538	487 516	0,52
Separados, desquitados, divorciados.....	26	2 505	1,04
Viúvos.....	391	89 002	0,44
De estado conjugal não declarado.....	7	1 422	0,49

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	10 007	1 808 885	0,55
Brasileiros naturalizados.....	23	4 010	0,57
Estrangeiros.....	125	34 724	0,36
De nacionalidade não declarada.....	3	238	1,26
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	2 435	662 958	0,37
Não sabem ler nem escrever.....	6 172	885 969	0,70
De instrução não declarada.....	12	11 206	0,11
Religião			
Católicos romanos.....	10 043	1 712 733	0,59
De outras religiões.....	97	121 158	0,08
Sem religião.....	8	5 364	0,15
De religião não declarada.....	10	8 602	0,12
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	3 605	342 398	1,05
Indústrias extrativas.....	1	12 796	0,01
Indústrias de transformação.....	91	87 620	0,10
Comércio de mercadorias.....	77	36 683	0,21
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	—	2 196	—
Transportes e comunicações.....	33	34 171	0,10
Administração pública, justiça, ensino público...	38	18 919	0,20
Defesa nacional, segurança pública.....	5	8 837	0,06
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	9	5 506	0,16
Serviços, atividades sociais.....	93	42 889	0,22
Atividades domésticas, atividades escolares.....	2 620	560 881	0,47
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	534	145 226	0,37

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	391	48 389	0,81
Área (ha)			
Total	30 923	3 316 043	0,93
Cultivada.....	8 434	717 753	1,17
Em matas.....	5 688	645 883	0,88
Em pastagens.....	7 672	1 223 825	0,63
Outras (1).....	9 129	728 582	1,25
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	11 240	1 268 128	0,89
Pessoal ocupado (permanentes).....	4 753	454 218	1,05
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total	2 413	234 772	1,03
Agrícola.....	1 773	162 284	1,09
Extrativa.....	84	12 733	0,66
Animal e produtos animais.....	556	59 755	0,93
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	4 269	721 515	0,59
Equino.....	1 032	89 191	1,16
Asinino e mular.....	428	32 830	1,30
Suino.....	4 548	324 057	1,40
Ovino.....	118	16 188	0,73
Caprino.....	847	44 790	1,89
Aves.....	36 614	2 463 423	1,49

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.